

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

"PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA A REEDUCAÇÃO PSICO-
MOTORA DE DEFICIENTES MENTAIS TREINÁVEIS"

Maurício Koppowski Garcia
Educação Especial

CURITIBA - MARÇO 1985

"PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA A REEDUCAÇÃO PSICO-
MOTORA DE DEFICIENTES MENTAIS TREINÁVEIS"

Trabalho final apresentado por
Maurício Koppowski Garcia para
obtenção do Certificado de Con-
clusão do 1º Curso de Educação
Especial a Nível de Especiali-
zação.

ÍNDICE

	Página
1. JUSTIFICATIVA.....	01
1.1. Formulação e Delimitação do Problema.....	02
1.2. Objetivo.....	03
2. DEFINIÇÃO DE TERMOS.....	04
2.1. Revisão da Literatura.....	06
2.2. Procedimento Metodológico.....	07
2.2.1. Proposta Curricular.....	08
2.2.2. Definição de Termos da Proposta Curricular.....	10
2.2.3. Plano de ação.....	12
2.2.3.1. Cronograma.....	14
2.2.3.2. Plano de Atividades para 28 Aulas.....	15
2.2.3.3. Descrição dos Procedimentos Didáticos.....	16
3. ANEXOS	
3.1. (Anexo I) Ficha Biométrica.....	17
3.2. (Anexo II) Fotografias.....	18
3.3. (Anexo III) Questionário.....	19
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1. JUSTIFICATIVA

Hoje, mais de 500 milhões de pessoas são deficientes no mundo. Em cada país, uma em cada dez pessoas é deficiente devido a um problema físico, mental ou sensorial. Elas tem o mesmo direito que toda a humanidade tem, de crescer e de aprender, de trabalhar e de criar, de amar e de ser amado, mas vivem em sociedades que não aprenderam a respeitar plenamente esses direitos para todos os seus cidadãos com deficiências.

Algumas alterações profundas não podem ser corrigidas totalmente por nenhum tratamento médico ou corretivo, no entanto, podem ser atenuadas com uma reeducação apropriada que eduque os movimentos úteis ou desenvolvam compensações que ajudem a equilibrar o comportamento psico-motriz do deficiente. Ao utilizarmos a natação como elemento de interferência na reabilitação de deficientes mentais treináveis, no aspecto reeducação psicomotora, estaremos nos utilizando de ações ou processos pedagógicos que necessitam de uma ação corporal com a finalidade de melhorar ou normalizar o comportamento geral do deficiente mental treinável, facilitando todos os aspectos de sua personalidade.

1.1. Formulação e Delimitação do Problema

A natação do ponto de vista psicomotriz, seria uma técnica educativa ou reeducativa? Sabendo que inserida na educação física, facilita a coordenação dinâmica geral bem como propicia a independência de diversos segmentos do corpo e vista como atividade terapêutica: apresenta melhores condições de saúde em geral, diminui as deficiências de coordenação motora, defeitos posturais, inibição, agressividade e desajuste, tentaremos mostrar a aquisição de um novo comportamento psicomotor que deficientes mentais treináveis podem ter após um processo de reeducação psico-motora através da natação.

O processo restringir-se-á à população de deficientes mentais treináveis que frequentam a Escola de Natação Amaral.

1.2. Objetivo

Esta monografia tem como principal objetivo a orientação através de sua proposta curricular e de seu plano de ação, para professores de nataçãõ que pretendem trabalhar com aulas especiais para deficientes mentais treináveis.

A criança deficiente mental precisa de cuidados, atençãõ, conforto, estímulo e afeto. Para desenvolver um sentimento de segurança, é importante que as pessoas a aceitem e lhe ofereçam oportunidades de adaptaçãõ social. Essas crianças merecem cuidados especiais e devem frequentar escolas que tenham por objetivos específicos o seu desenvolvimento físico e mental. Neste aspecto podemos sugerir alguns objetivos que venham atuar decisivamente no comportamento dessas crianças:

- Adaptaçãõ ao meio líquido, ambientaçãõ e familiarizaçãõ
- Aquisiçãõ de um novo comportamento psicomotor
- Promover o desenvolvimento afetivo.

Assim espera-se que aprendendo a nadar, o deficiente possa eliminar algumas barreiras que existem no seu caminho, por meio de auto-confiança.

2. DEFINIÇÃO DE TERMOS

Deficiente Mental: Crvickshank e Johnson (1974), definem deficiente como uma pessoa que, do ponto de vista intelectual, físico, social e emocional está tão notadamente desviada de um padrão normal, que não pode se beneficiar, ao máximo, dos programas regulares de instituições escolares e requerem uma classe especial ou instrução e serviços complementares, supra ou infra-dotados quer sejam.

Reeducação Psicomotora: É a indicação fundamental para a resolução dos problemas das crianças e a reabilitação de diversas dificuldades e alterações. (Vayer) 1973.

Treináveis: São deficientes que:

- Defendem-se dos perigos
- Adquirem hábitos higiênicos
- Realizam pequenos trabalhos caseiros

Podem chegar a:

- Um ajustamento satisfatório à família e à vizinhança

- Respeitar limites, repartir, cooperar.

Necessitam de certos cuidados, supervisão e ajuda durante toda a vida.

Reabilitação: Meio de fazer cessar os efeitos de um estado anormal, quer seja físico, mental ou sensorial, restituindo ao paciente todos os seus direitos.

2.1. Revisão da Literatura

A revisão da literatura, se deteve principalmente nas áreas Educação Especial e Natação; foi encontrada uma publicação elaborada por alunos da U.F.Pr. "Natação Para Deficientes Mentais Treináveis" onde diversos aspectos sobre natação e Educação Especial se envolviam tornando o trabalho bastante completo e aplicável. Ainda obtivemos através da publicação da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do R.S. uma síntese do trabalho monográfico apresentado pela Professora Maria Alice Malheiros Nunes "A Aprendizagem da Natação Como Auxílio na Educação da Criança Deficiente Mental Educável".

Obtivemos algumas apreciações dos dois trabalhos citados, mas nada além destas obras foi encontrado que diz respeito a natação para deficientes mentais.

2.2 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa será realizada com deficientes mentais treináveis que frequentam a "Escola de Nataçãõ Amaral" em aulas especiais de 30 minutos de duração, duas vezes por semana.

A pesquisa será desenvolvida seguindo a "Proposta Curricular" apresentada a seguir e com o plano de trabalho também anexado.

2.2.1. Proposta Curricular

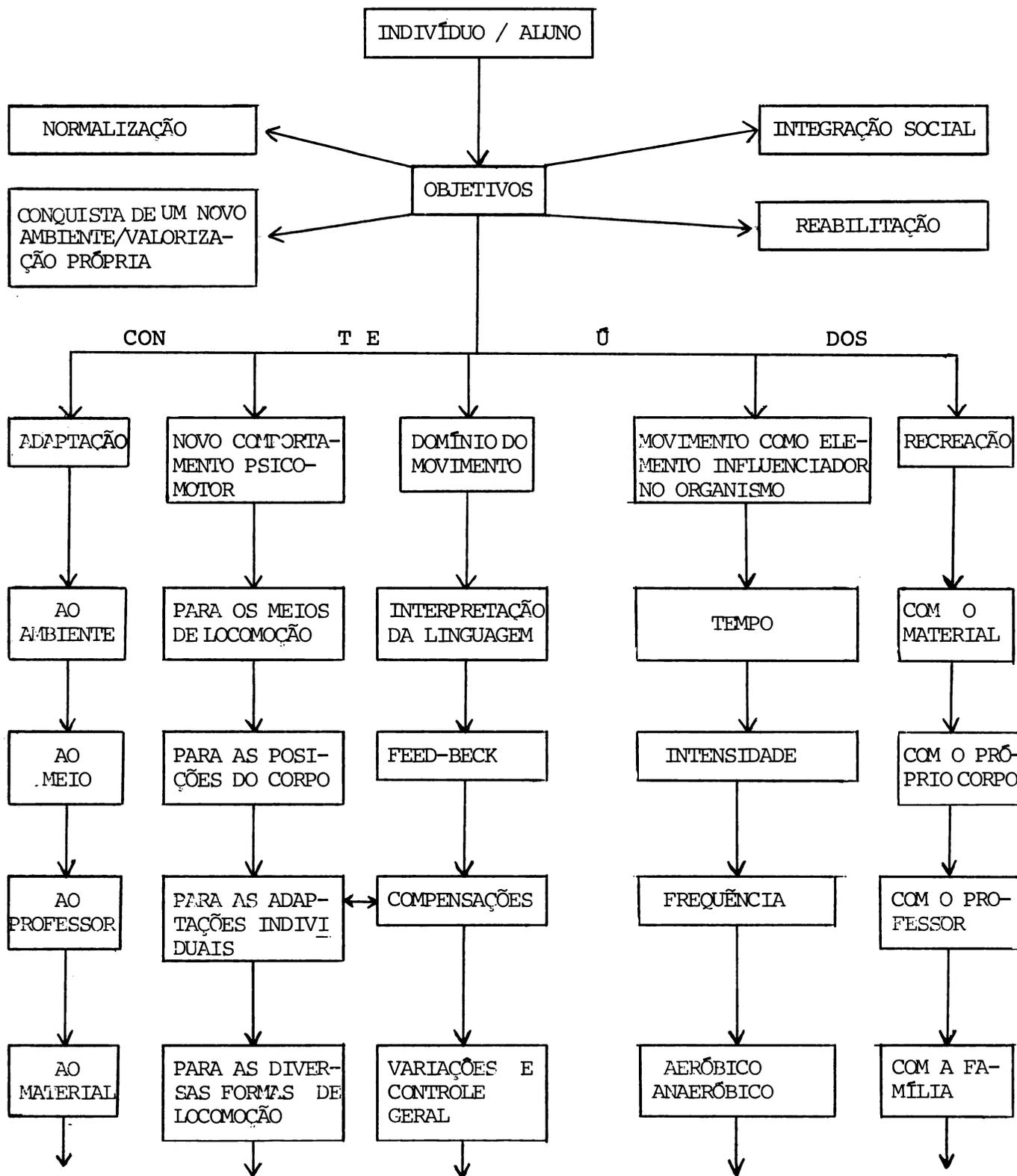
"Efeitos da Nataçãõ na Reeducaçãõ Psicomotora de Deficientes Mentais Treináveis".

Justificativa: A água está vinculada ao homem como elemento de desenvolvimento, pois nós evoluimos no líquido amniótico. Devido ao nosso desligamento deste meio ao nascermos, começamos a criar temores e com o passar do tempo vão tomando grandes proporções. Para pessoas portadoras de algum impedimento físico, mental ou sensorial estes temores se agravam com os próprios impedimentos.

Hipótese: Se pudermos através da nataçãõ, do meio líquido, estimular o desempenho dos deficientes num novo mundo, num novo ambiente onde ele ultrapassará barreiras por si só, estaremos estimulando valores pessoais de difícil avaliação como: coragem, contenção, do estado de ansiedade, espírito de sacrifício entre outros.

Esta "Proposta Curricular" obedecerá uma sequência própria da disciplina com conteúdos e objetivos adaptados ao desenvolvimento e as restrições impostas por cada aluno, para isto o professor organizará estes conteúdos em torno de unidades, selecionando atividades adequadas:

PROPOSTA CURRICULAR



2.2.2. Definição de Termos da "Proposta Curricular"

Normalizar: Não significa tornar o excepcional normal, mas que a ele sejam oferecidas condições de vida idênticas as que as outras pessoas recebam. Ensiná-lo a levar uma vida tão normal quanto possível, beneficiando-se das suas ofertas de serviços e das oportunidades existentes na sociedade em que vive, Mikkelsef (1978).

Integrar: É parte do atendimento que atinge todos os aspectos do processo educacional.

Integração: - Temporal
 - Instrucional
 - Social

Reabilitar: Tornar o deficiente habilitado em sua coordenação dinâmica geral e proporcionar maior independência dos segmentos do corpo através do cessamento de efeitos prejudiciais.

Avaliação: Avaliaremos as unidade em duas fases distintas: Uma antes de se iniciar os processos de aprendizagem, outra 4 meses após.

A primeira avaliação ou "Avaliação Diagnóstica" nos dará a grau do comportamento psicomotor do aluno

diante de movimentos específicos para a natação através de uma ficha Biométrica elaborada pelo pesquisador (Anexo I).

A segunda avaliação nos dará subsídios para o levantamento da melhoria deste comportamento. Não avaliaremos por critérios, pois partimos da premissa de que todos têm as mesmas possibilidades diante da especificidade do meio.

2.2.3. Plano de Ação

Nome: ESTELA MARIA GOMES

Resid.: Rua Vitório Vieeder, 567

Nasc.: 08/setembro/1971

Local: Blumenau - Sta. Catarina

Dias e horários de aulas: 2.^a e 4.^a feiras das 12:45 às 13:15 horas

Deficiente Mental: Estela é uma menina que apresenta hupocusia grave bilateral, um comportamento psicótico e um potencial intelectual provavelmente próximo ao normal mas cuja produção é deficitária devido aos componentes psicóticos e ao déficit sensorial. Apresenta dificuldades de integração a nível familiar e social. Os sintomas fundamentais: risos imotivados, fobias e temores imaginários, masturbações compulsivas, ritmias ocasionais, jogos bizarros com os dedos e fica agressiva diante a negativa ou aos limites.

Quando a aluna iniciou a natação não colocava o rosto na água, suas reações de agressividade eram bem mais frequentes que atualmente, não dispunha de nenhum movimento de coordenação para qualquer tipo de estilo. Suas repulsas além de mais frequêntes eram mais fortes, chegando a defecar por duas vezes nos recintos da piscina; qualquer tipo de comunicação entre a aluna e o professor era difícil por ambas as partes, devido aos comprometimentos que a aluna apresenta.

Atualmente, como se pode verificar fazendo-se uma retrospectiva nos relatos diários do professor, fotos, filmes e ficha biométrica, seus progressos são imensos, a aluna consegue movimentos como deslizes, mergulhos da borda, batidas de perna de

golfinho e crawl e principalmente existe uma compreensão plena entre aluno e professor, através de uma linguagem que foi desenvolvida por ambos durante o período de convivência.

Visualiza-se a eficiência da natação como meio de ligação social e comportamental em pessoas que portam deficiência mental.

2.2.3.1. Cronograma

PERÍODO LETIVO				TOTAL PARCIAL/FINAL	
				HORAS	AULA
outubro	novembro	dezembro	janeiro	16	16
DESCONTOS EVENTUAIS					
Doença do aluno				1	1
Avaliações				1	1
TOTAL DE HORAS/AULAS A DESCONTAR				2	
TOTAL DE HORAS/AULAS DISPONÍVEIS				14	

PLANO DE ATIVIDADES PARA 28 AULAS (14 horas)

Ver ficha nº 2

2.2.3.2. Plano de Atividades para 28 aulas (14 horas)

NATAÇÃO		HORÁRIO: 12:45 - 13:15		DIAS DA SEMANA 2ª 4ª	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: outubro/84 - janeiro/85		ANO LETIVO 1984/85			
OBJETIVOS INSTRUCIONAIS :	SUB UNIDADES	Nº DE AULAS	MATERIAL UTILIZÁVEL	PROCEDIMENTO DIDÁTICO	AVALIÇÃO OBSERVAÇÕES
1. Aprender na- do crawl.	a) executar braçada de crawl com perna de golfinho.	04	Pranchas Bolas Plás tico Bóias para pernas Câmaras de Ar Aros Cano Plás-tico.	Processos Pedagógicos Treinos das atividades já assimiladas Motivações parciais Participação em competição para uma demonstração.	FICHA BIOMÉTRICA E TESTES DE EXECUÇÃO
2. Adquirir re- sistência de nado crawl.	perna de golfinho.	06			
3. Aprender na- do Golfinho.	b) Pernada de Golfinho	08			
4. Adquirir re- sistência de nado Golfinho	c) meia bra- çada de cra- wl.	04		DESCRIÇÃO FOLHA (A)	
5. Execução com nível técnico aceitável dos 2 nados.	d) Braçada de Golfinho c/ perna de crawl.	06			

2.2.3.3. Descrição dos Procedimentos Didáticos

PROCESSOS PEDAGÓGICOS:

Pernada de crawl segurando prancha, bola ou bóia.

Pernada de crawl respirando para o lado direito e esquerdo.

Braçada de crawl só com o direito segurando a prancha com o braço esquerdo e vice versa.

Braçada de crawl com bóia entre as pernas

Braçada de crawl batendo perna uma vez com cada braço segurando a pranchinha alternadamente.

Pernada de costa.

Nadar crawl na lateral da piscina para corrigir a posição da recuperação do braço no nado crawl.

Braçada de crawl respirando para o lado direito na 2^a braçada.

Pernada de golfinho segurando prancha, bola ou bóia.

Pernada de golfinho em decúbito ventral.

Pernada de golfinho de lado, direito e esquerdo.

Pernada de golfinho submersa.

Braçada de golfinho só no movimento de tração.

Braçada de golfinho e pernada de crawl.

Nadar crawl 20 piscinas consecutivas.

Nadar golfinho 06 piscinas consecutivas.

MOTIVAÇÕES PARCIAIS:

Jogos recreativos com bola

Jogo de respiração

Mergulhos da borda

Deslizes submersos

Sentar na bóia e flutuar

Viradas e piruetas

5 minutos a vontade.

Professor: Maurício Kopprowski Garcia
 Data da matrícula: _____ Dias da semana: 2. e 4. 12:45/13:15
 HISTÓRICO DO ACIDENTE (deficiência física): Ver ficha anexa
 Relatório Análise Neurológica

Aluno: ESTELA MARIA GOMES
 Nome do Pai: Ageniro Gomes
 Nome da Mãe: Onadir Gomes
 Endereço: Rua Vitório Vleeder, 567 Ap. Curitiba
 Telefone: _____ Bairro Centro
 OBS: _____

PERIMETRIA (em cm)

Peso: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Altura: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Pescoço: _____ 2a. 29,5 3a. 33,5 4a. _____
 Braço D: _____ 2a. 20,5 3a. 23,0 4a. _____
 Braço E: _____ 2a. 22,0 3a. 24,0 4a. _____
 Antebraço D: _____ 2a. 16,5 3a. 20,5 4a. _____
 Antebraço E: _____ 2a. 18,5 3a. 21,0 4a. _____
 Resp. normal: _____ 2a. 71,5 3a. 82,5 4a. _____
 Insp. profunda: _____ 2a. 84,0 3a. _____ 4a. _____
 Exp. forçada: _____ 2a. 81,0 3a. _____ 4a. _____
 Elasticidade: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Abdomen: _____ 2a. 66,5 3a. 77,0 4a. _____
 Coxa D: _____ 2a. 41,5 3a. 46,5 4a. _____
 Coxa E: _____ 2a. 43,0 3a. 50,0 4a. _____
 Perna D: _____ 2a. 24,0 3a. 27,0 4a. _____
 Perna E: _____ 2a. 26,0 3a. 30,0 4a. _____

ANOTAÇÕES FISIOLÓGICAS

Pulsação em repouso: 104 B/m 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Pulsação após esforço: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Pulsão 1 min. após: 92 B/m 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 PULSAÇÃO DE RETORNO: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Apnéia/segundos: 9 seg. 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Apnéia/segundos n'água: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____

Braços:

Rodar trás e frente D: _____ E: _____
 Rodar trás e frente D e E: _____
 Rodar D p/trás E p/frente: _____
 Abrir e fechar: _____
 Elevar o máximo: _____

Pernas:

Abrir e fechar: _____
 Flexionar e estender: _____
 Chutar c/D: _____ c/E: _____
 Rodar D p/lado D e E: _____
 Rodar E p/lado D e E: _____

COORDENAÇÃO PSICO-MOTORA

Pescoço:

Rodar p/ D: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Rodar p/ E: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Frente e trás: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____

FLEXIBILIDADE

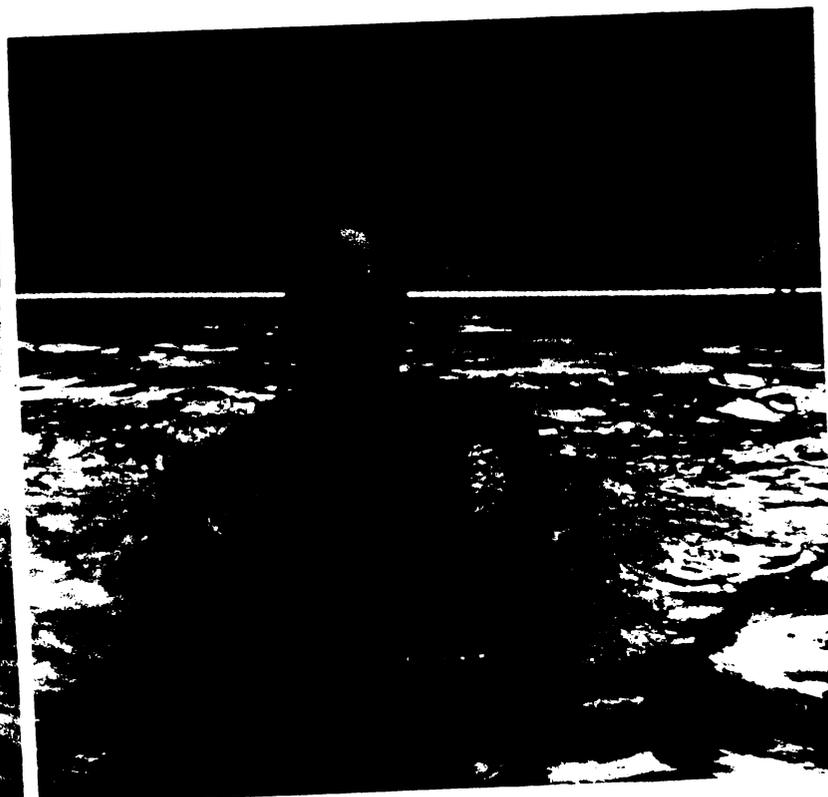
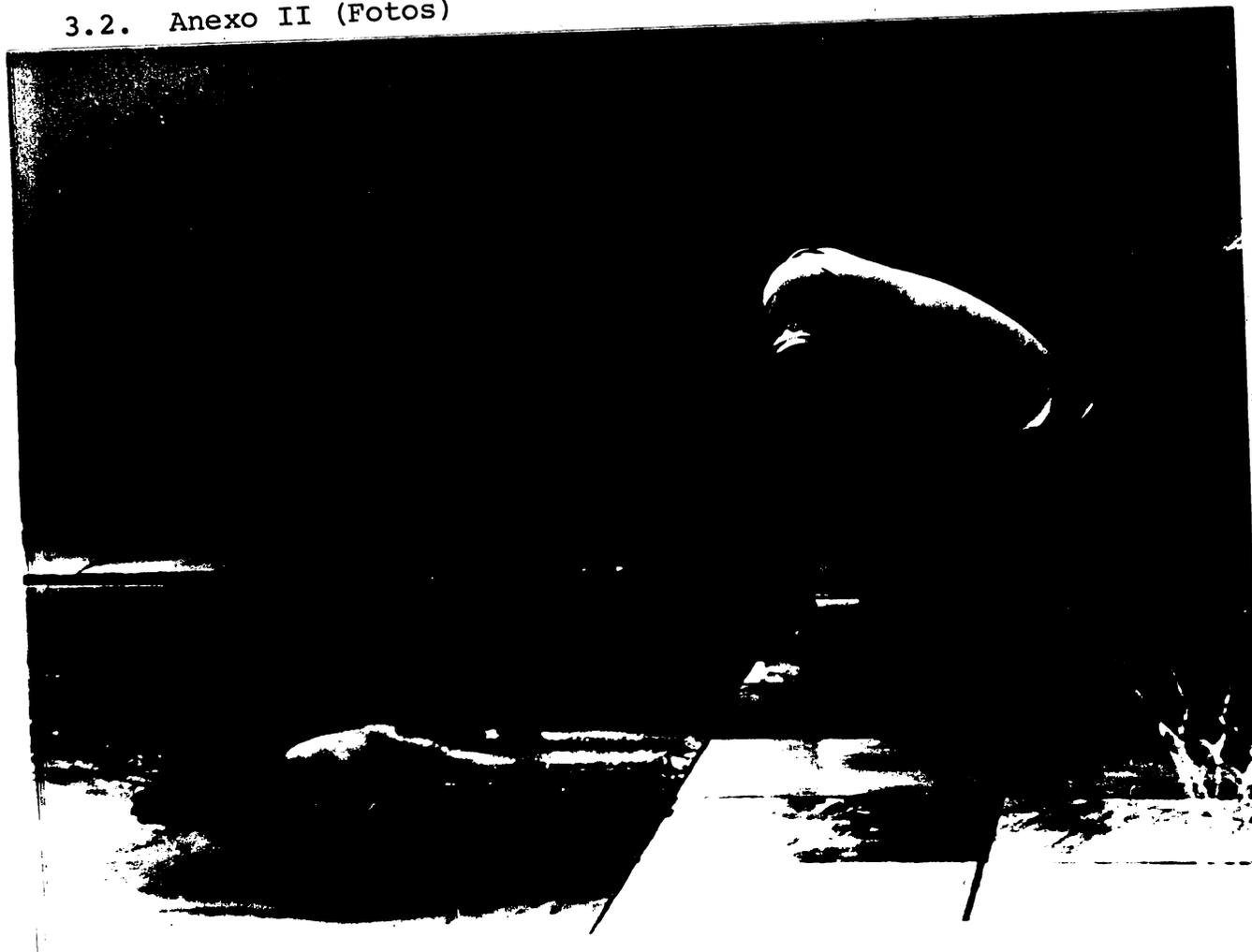
Aproximar:

Queixo ao peito: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Mãos às costas: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Mãos aos pés: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Pé E ao peito: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Pé D ao peito: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Calcanhar E no glúteo: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Calcanhar D no glúteo: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Cotovelo D na cabeça: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Cotovelo E na cabeça: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____
 Mãos nos calcanhars: _____ 2a. _____ 3a. _____ 4a. _____

ANOTAÇÕES DAS EVOLUÇÕES

X

3.2. Anexo II (Fotos)



3.3. Anexo III (Questionário)

PARA PAIS QUE TEM FILHO FAZENDO NATAÇÃO

- 1) Por que procurou a Natação para seu filho?

- 2) Você acredita que a Natação poderá reabilitar seu filho totalmente?

- 3) Qual a expectativa que você tem com relação a natação para seu filho?

- 4) Você acha importante este tipo de trabalho?

- 5) Em qual destas alternativas você colocaria a natação:
 - Atividade recreativa
 - Para reabilitação
 - Para lazer
 - Como atividade física
 - Como Fisioterapia (Hidroterapia)

- 6) Você acha que o seu filho melhorou alguma coisa depois que começou a nadar?

O quê?

- 7) Você teria alguma sugestão ou crítica a fazer com relação à escola, professor ou trabalho que esta sendo desenvolvido?

OBRIGADO

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Célio Carneiro do. Natação para Bebês: iniciação desportiva? 1983 (Curso de Especialização em Educação Física - Universidade Federal do Paraná).

MACHADO, Maria Terezinha de Carvalho & ALMEIDA, Marlene Cancela de Oliveira. Ensinando crianças excepcionais. Rio de Janeiro: José Olympio, s.d., 91 p.

Natação para Deficientes Mentais Treináveis. Coord. Prof. Niroã Zuleika Rotta Ribeiro Glaser. Editora da Universidade Federal do Paraná, 1983, 71 p.

NOVAES, Maria Helena e outros. Educação Especial: atuais desafios. Rio de Janeiro, Interamericana, 1980.

NUNES, Maria Alice Malheiros. A aprendizagem da Natação como auxílio na reeducação da criança deficiente mental educável. Síntese do trabalho monográfico apresentado no Curso de Especialização de Natação, a Nível de Pós-Graduação. Rio Grande do Sul, 1983.